



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Disciplina: HZ211 – Extensão em Humanidades I (turmas A e B)

Profa. Artionka Capiberibe

Dia e horário:

HZ211/A - segunda-feira, das 10h às 12h.

HZ211/B – segunda-feira, das 19h às 21h.

Ementa:

Introdução à prática de extensão em Humanidades. Serão apresentadas as diretrizes gerais das atividades de extensão no Instituto, assim como exemplos de projetos e atividades já realizadas ou em desenvolvimento. Estudantes serão incentivados e orientados a proporem atividades de extensão e a se vincularem a projetos de extensão já existentes.

Programa:

Elaboração, planejamento e execução de projetos de extensão.

Bibliografia:

ANTUNES, Ângela e PADILHA, Paulo Roberto, 2010. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC/CRUB, 1999. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

BUFFA, E.; CANALES, P. R. Extensão: meio de comunicação entre universidade e comunidade. EccoS Revista Científica, São Paulo, v. 9, n.1, p. 157-169, jan./jun. 2007.

FARIA, D. S. (Org.). Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina. Brasília: UnB, 2001.

FREIRE, Paulo, 1977. Extensão e comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra.

FREIRE, Paulo, 1996. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir; Carlos Alberto Torres, orgs. 1994. Educação popular: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez/Edusp.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



GOHN, Maria da Glória, 2009. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez.

GURGEL, Roberto Mauro, 1986. Extensão Universitária: comunicação ou domesticação. São Paulo: Cortez/Autores Associados/ UFC.

HERNADEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat, 1998. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas.

PADILHA, Paulo Roberto, 2004. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez e Instituto Paulo Freire.

PADILHA, Paulo Roberto, 2012. Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural. São Paulo: Instituto Paulo Freire.

SANTOS, Boaventura Souza, 2004. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez.

SANTOS, Eduardo, Jason Ferreira MAFRA e José Eustáquio ROMÃO (org). 2013. Universidade Popular: teorias, práticas e perspectivas. Brasília: Liber.

SANTOS, Milton, 2000. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record.

SANTOS, Renato Quintino dos, 1986. Educação e Extensão: domesticar ou libertar? Petrópolis: Vozes.

SARAIVA, J. L. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. Brasília Médica, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

SAVIANI, D. Extensão universitária: uma abordagem não-extensionista. Educação e Sociedade, São Paulo, n. 8, p. 61-73, mar. 1981.

TEIXEIRA, Anísio, 1957. Educação não é privilégio. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

THIOLLENT, Michel; CASTELO BRANCO, Alba Lúcia Castelo; GUIMARÃES, Regina Guedes Moreira; ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

Observações: